



Propriedade:
Junta de Freguesia de Aguçadoura e Navais

Setembro-Outubro de 2020
Ano XXXI - N.º 195

A relevância do nosso jornal em Aguçadoura

“Terra Viva” completou este ano 30 anos de publicação. O primeiro número foi editado em Março de 1990. Na “Nota de Abertura”, apresentação deste Boletim Informativo, quis deixar duas mensagens que, durante todo este tempo, serviram de orientação ao seu conteúdo e finalidade:

– “Formar e Informar”

O sucesso de se manter esta publicação até aos dias de hoje deve-se, sem sombra de dúvida, à fidelidade em prosseguir estes dois objectivos, nunca enveredando por notícias sensacionalistas da vida pública ou política que desvirtuassem o fim para que foi criado.

Outro aspecto a salientar e que todos reconhecemos, é a competência, a boa vontade, o dinamismo e a fidelidade do seu Director, Daniel Fontes, que, de uma forma abnegada

e gratuita, abraçou esta causa desde o seu início e, mesmo no meio de dificuldades, nunca abandonou o leme da condução deste projecto. A ele também se deve o sucesso desta publicação.

Vários colaboradores, ao longo destes anos, foram essenciais para a sua divulgação. Saúdo aqui todos

os distribuidores, alguns já falecidos, que, com tanto entusiasmo, faziam e fazem este trabalho de porta em porta, para que chegue a todas as casas. Outros colaboradores e aqui temos de salientar os representantes das várias associações culturais, sociais, recreativas, desportivas e outros grupos de dinamização recreativa e

(continua na página 5)



Restauro do Património Cultural

Está a decorrer o restauro dos chamados moinhos dos Junqueira, em Navais.

Tudo isto graças a um dos herdeiros da família, o Eng. José Francisco Junqueira, que é um homem com uma grande paixão por moinhos e outras tradições populares, que o levaram a investir bastante dinheiro, pelo gosto de ver os moinhos que outrora foram,

a marca da sua família. Estão a ficar lindos, e brevemente será moído o primeiro milho após esta fantástica recuperação.

O Eng. Francisco Junqueira faz questão de que uma vez recuperados os moinhos, possam ser visitados pela população, em particular pelos mais novos para que possam ver como foi no passado o acto de fazer a farinha

que, por sua vez viria a dar o pão.

A população fica imensamente grata ao Eng. José Francisco Junqueira por todo este esforço em prol da nossa tradição e cultura.

Obrigado Sr. Engenheiro.

Fernando Rosa





Amigos do nosso Jornal

Como habitualmente, publicamos mais uma lista de nomes de pessoas que contribuíram com donativos para custear as despesas do nosso jornal, gesto que a Junta de Freguesia agradece.

Avelino Valentim	5€
Manuel Gomes Correia (França)	20€
José Miranda	5€
Manuel Palmeiro Dias	7€
Manuel Portela Aguiar (França)	50€
José M. Eusébio	2€
Fernando Gomes da Silva	2€
Rita Moreira Eusébio (Canadá)	20€
Manuel Gomes Valentim (Amorim)	10€
Maria Rosa de Almeida (França)	20€
Rosa Maria da Costa Correia Neves (Suíça)	20€
Rosa Soares	5€
Manuel Fontes da Costa	10€
Isabel Maria Lima Rosa (Suíça)	20€
Maria Dias Eusébio Franco (Lavra)	50€
Alípio Torres (França)	20€
Domingos Eusébio (Suíça)	20€
Carlos Alberto Marinheiro Torres (Suíça)	20€
Manuel Costa Fernandes	10€
Manuel Martins (França)	40€
Américo Torres (Canadá)	50€
José Vieira (Canadá)	50€
António de Sá da Costa (Córsega)	20€

A Igreja de Pedra

O tempo passa a correr a tal velocidade que, desde a última edição deste jornal, já passaram dois meses, quase sem darmos por isso.

Não sei se foi por passar tão depressa (o tempo) que não há grandes novidades para contar sobre a “Igreja de Pedra”.

Continuamos a dar graças a Deus por ter conduzido o destino das obras como conduziu e vamos vivendo o dia-a-dia.

Vamos gerindo as despesas com o rendimento das ofertas das missas do segundo Domingo de cada mês, que também têm diminuído, pois não vai tanta gente à missa. É natural esse comportamento pelas circunstâncias que todos sabemos.

A crise financeira também é uma realidade sentida por todos ou quase todos, mas até nesta catástrofe que enfrentamos podemos dizer que o povo aguçadourense tem feito jus à sua história de bravura, capacidade de trabalho e união. Pois, apesar das dificuldades, continua a tirar um pouco do seu suor para ajudar a sua paróquia.

Ainda estes dias, uma paroquiana que tem dado tanto de si pessoalmente e monetariamente para todas as obras da igreja, tem ajudado com o seu trabalho e seus contributos financeiros todas as instituições e associações da freguesia. Uma pessoa que já merecia uma homenagem de todos nós, se dirigiu a mim e me entregou mil euros para as obras da igreja, incentivando-nos (Conselho Económico) a não esmorecermos na vontade de melhorar o interior da igreja.

Um sincero obrigado à pessoa em causa, bem haja e vamos ver o que o futuro nos reserva. Assim esta atitude sirva de exemplo para outros.

Fez agora um ano que, aproveitando as cerimónias de aniversário da União de Freguesias de Aguçadoura e Navais, inaugurámos o novo “rosto” da Igreja de Pedra com a presença do Sr. Presidente da Câmara Municipal.

Mesmo fustigados por esta pandemia feroz, continuamos de pé e de pé continuaremos a aguardar pacientemente a ajuda da nossa edilidade.

Pelo Conselho Económico, Armindo Silva

Comunicação no início da catequese

Estimados paroquianos:

O início do novo ano da catequese traz-nos ainda incertezas e exige uma atitude vigilante e atenta à voz do Espírito Santo, que nos fortalece e faz frutificar a nossa entrega e generosidade.

Torna-se necessária a colaboração de todas as famílias, no arranque deste novo ano da catequese, dadas as alterações de horários e espaços, bem como adaptações de meios, recursos e dinâmicas junto dos educandos e da comunidade, segundo as orientações recebidas.

Unidos na oração, encontraremos os meios adequados para continuar a tarefa evangelizadora e educativa que nos é confiada, pelo anúncio e vivência da mensagem cristã, junto das nossas crianças, adolescentes, jovens e suas famílias.

Temos respeitado as orientações e recomendações das autoridades competentes em matéria de saúde pública e em articulação com as propostas do Secretariado Nacional da Educação Cristã, da Arquidiocese de Braga e da Equipa Arciprestal da Catequese, que nos ajudam a viver com esperança, criatividade e

ousadia, neste caminho de procura e de encontro com Jesus Cristo.

Graças ao empenho e dedicação das famílias e catequistas, decorreram, com segurança, respeito e alegria, na nossa paróquia, as seguintes celebrações:

Primeira Comunhão - sábado, 12 de setembro de 2020, às 15.30h (apenas com a presença dos familiares dessas crianças).

Profissão de Fé – sábado, 26 de setembro de 2020, às 16h (apenas com a presença dos familiares desses adolescentes).

As respostas adequadas continuarão a ser tomadas em espírito de partilha e comunhão e comunicadas à comunidade.

O vosso Pároco louva e estimula a vossa compreensão e generosidade!



AGA
Academia Ginásio de Aguçadoura

Segunda a Sexta
8h30 às 14h00
17h00 às 21h30
Sábado
9h00 às 13h00

Musculação
Treino Funcional
Yoga
CardioFit

Ballet
Contemporânea
Jazz
Hip Hop
Capoeira
Krav Maga

Nutrição
Bar
Loja de Roupas

Rua das Flores, 27 Aguçadoura
|252 602 374 |936602540

Aulas de Música



Piano • Órgão
Guitarra (Viola)
Acordeão • Concertina
Cavaquinho

Rua das Flores, 17 – AGUÇADOURA
Tlm 965 737 319

MERCADO BARRANHA

Loteamento Social – Codixeira

VENHA COMPARAR OS NOSSOS PREÇOS
Com estacionamento sem limites

Telef. 252 601 390
AGUÇADOURA – Póvoa de Varzim

Respeito e responsabilidade com a Covid-19

Estamos neste Outono a viver a chamada segunda vaga desta ameaça Mundial, chamada de Covid-19.

A pandemia continua e desta vez com maior agressividade do que nos meses de Março, Abril e Maio.

As dúvidas mantêm-se, as contradições continuam, os maus exemplos vindos de quem tem a responsabilidade de nos orientar, são muitos e ficamos confusos sem perceber, afinal, quais os critérios que estão a ser seguidos, e porque é que uns são autorizados e outros não. Atravessámos um ano em que fomos privados das nossas festas da Páscoa, de todos os eventos culturais e desportivos que tradicionalmente realizávamos e de toda uma quantidade de motivos que nos causaram prejuízos enormes em quase todas as atividades profissionais.

Ficamos perplexos ao vermos serem autorizadas festas como a do Avante, e outras, e grandes prémios de Fórmula 1 com tanto público, e muitas outras organizações que chocam claramente com o momento crítico que vivemos.

Tudo isto provoca descrédito nas pessoas, mas a verdade é que cada um de nós tem de ser responsável e ser um elemento ativo no combate à propagação deste vírus.

Não vamos brincar com coisas sérias.

Na nossa União de Freguesias temos, desde o início desta crise, já dezenas de pessoas que testaram positivo à Covid-19.

Felizmente, e que se saiba até ao momento, não tivemos qualquer vítima mortal, embora já várias pessoas tenham sido internadas e algumas com gravidade.

O que temos verificado é um facilitar por parte de algumas pessoas que, estando positivos à Covid-19 ou tendo familiares infetados, continuaram a andar nas ruas, a entrar em estabelecimentos comerciais de forma irresponsável, e, por vezes, a causar o pânico a outros que lá se encontrem, sem qualquer respeito por si e pelos outros.

Vários são os casos em que tem sido necessária a intervenção da GNR.

Vamos ser responsáveis, e pensar um pouco nos outros, e sobretudo nos mais velhos, e pessoas com saúde mais frágil.

Seria bom que um dia que tudo isto passe, não tivéssemos que nos lamentar pela falta de respeito e responsabilidade, que devíamos ter tido, por esta pandemia causada pelo coronavírus.

Vamos todos cumprir, com respeito e responsabilidade.

Fernando Rosa

Os Passadiços

*Entre Aguçadoura e Estela
Temos um novo caminho,
Que nos guia como uma estrela
Até vermos um moinho.*

*Este moinho famoso
Há muito que não trabalha;
É bonito e gracioso
O Moinho da Ramalha.*

*Em cima das dunas plantado,
No campo de golf sobranceiro,
Está muito bem instalado
O moinho do “Ti Moleiro”.*

*Se formos mais para norte,
Guiados por “Tia Júlia”,
Vemos ao longe como um forte,
São os moinhos d’Apúlia.*

*É muito bom este trilho,
Anda em baixo, anda em cima,
Mas quando nos damos conta
O mesmo trilho termina.*

*Por entre dunas e vales
Lá vamos caminho fora,
A espalhar nossos males
Que sentimos a toda a hora.*

*Para fazer a caminhada,
Nunca o faça sozinho;
Ande sempre acompanhado
Por um amigo ou vizinho.*

*Regressando à Aguçadoura,
Onde já ninguém se espanta,
Vemos a cair aos bocados
O Moinho da Cajanca.*

*Terminei a caminhada,
Foi bonito de se ver;
Toda a gente mascarada,
Mas só para inglês ver.*

Isaías Gonçalves da Costa



A INFORMÁTICA PERTO DE SI!
Software de Gestão e Facturação
Reparações de Portáteis e Computadores
Tinteiros e Toners - Originais e Reciclados
Sistemas de Vigilância e Alarmes



Rua Santo André de Cima, 297 – AGUÇADOURA
Telef./Fax: 252 601 395 • Tlm.: 933 265 903 | 929 066 835
geral@nsistemas.pt • www.nsistemas.pt

Mudámos para o servir melhor!

Restaurante

“O Marcelino”
Grelhados

Serviço de:
Casamentos, Baptizados, Comunhões, Festas, etc.

Marcelino Afonso Gonçalves Pires

Rua Imaculada Conceição, 49 Tel. 252 601 534
4495-038 AGUÇADOURA - P. Varzim Tm. 968 015 488

MOVIMENTO PAROQUIAL

Baptismos



SETEMBRO

20 – **Miriam Sofia Ambrósio Eusébio**, filha de Luís Miguel Alves Eusébio e de Ana Sofia Rodrigues Ambrósio Eusébio, residentes na Rua de Santo André de Baixo.

OUTUBRO

11 – **Gonçalo Vieira Martins**, filho de Fernando Miguel da Costa Martins e de Ana Filipa Quintela Vieira, residentes na Rua da Igreja.

24 – **Simão Fernandes Gregório**, filho de Jorge Manuel Ferreira Gregório e de Rosa Maria Ribeiro Fernandes, residentes na Rua da Pedra Negra – Santo André.

Casamentos



No período compreendido entre a nossa última publicação e a presente, não se registaram casamentos católicos nesta nossa comunidade.

Falecimentos



SETEMBRO

30 – **Amélia da Costa Valentim**, com 72 anos de idade, casada com Manuel Francisco Manco, residente que foi na Travessa do Rio – Codixeira.

OUTUBRO

02 – **Maria Martins Dourado Fontes**, com 83 anos de idade, casada com Manuel da Silva Pires, residente que foi na Rua do Granjeiro.

10 – **Florinda do Paço Correia**, com 74 anos de idade, viúva de Ramiro Soares Miranda, residente que foi na freguesia de Terroso, mas sepultada no cemitério de Aguçadoura.

12 – **José António de Oliveira Lopes**, com 62 anos de idade, casado com Fernanda Matilde Dourado Fontes, residente que foi na Travessa da Imaculada Conceição.

13 – **Augusto Torres Boucinha**, com 74 anos de idade, divorciado de Maria Teodolinda Monteiro Silveira, falecido em Lisboa, onde residia, e foi sepultado no cemitério de Aguçadoura.

25 – **Isaura Gomes Lima**, com 87 anos de idade, viúva de António Martins Rosa, residente que foi na Rua da Codixeira – Barranha.



Eduardo Rodelo

Pintor Especializado

INTERIORES • EXTERIORES • SOALHOS • LACAGENS

Trav. das Mimosas, 35 – Telem. 964 630 959
4495-092 AGUÇADOURA – Póvoa de Varzim

DELFIN MIRANDA

Interior em Pladur

Divisórias - Tectos Falsos
Isolamentos - Decoração

Rua da Praia
AGUÇADOURA

Telem. 962 494 876
Póvoa de Varzim

VENDE-SE

MADEIRAS E REVESTIMENTOS DE PAREDES,
SOALHOS E LAMBRINS DE PAREDE

Contactar: **Manuel Alexandrino Boucinha Torres**

Telem. 916 146 130
Rua Alto da Caturela, 45 – 4495-018 AGUÇADOURA

**Florista
CÂNDIDA**

- Ramos de Noiva
- Coroas
- Palmas
- Bouquet's
- Arranjos Florais
- Peças Decorativas

Executo todo o tipo de arranjos em Igrejas e Andores

Trav. Imaculada Conceição, 164 - Loja 6 Tlf. 252 602 711
4495-063 AGUÇADOURA Tm. 969 009 442
Póvoa de Varzim 917 451 786

**marcelino
PINHEIRO**

Saúde . Bem-Estar . Equilíbrio

Fisioterapia . Acupuntura

Diagnóstico terapêutico - Terapia manual não invasiva
Fisioterapia em condições neuromusculares/queléticas,
neurológicas, respiratórias e médico-cirúrgicas.

Diagnóstico Tradicional Chinês - Ansiedade - Depressão - Insónia
Dor de Cabeça / Enxaqueca - Dor na Coluna - Ciática - Artrite
Reumatóide - Fibromialgia - Gota - Intolerância - Hipertensão e
Hipotensão Arterial - Rinite Alérgica - Desintoxicação Tabélica
Coadjuvante aos Tratamentos de Rádio e Quimioterapia
Crânioacupuntura para AVC

Rua Central, 65 – Aguçadoura – Tm. 964 292 713

Café - Snack-Bar CELMAR

Rua Santo André de Cima, 466
4495-040 AGUÇADOURA - Póvoa de Varzim
Tel. 252 610 890 – Tm. 967 545 304

Café Pão Quente da ILHA

Pão Quente todo o dia e todos os dias
Confeitaria e Cafeteria
Serviço de Bolos de Aniversário
e Pão-de-Ló, etc

VENHA VISITAR-NOS

Rua da Ilha, 20 – 4495-057 AGUÇADOURA
Telem. 913 383 717 - 966 540 604

DUNAS

Café e pastelaria

Rua Loteamento Social, 64 – AGUÇADOURA
4495-005 Póvoa de Varzim

Comunicado

Devido à situação atípica, que atravessamos e depois de analisar os últimos acontecimentos, falando com os responsáveis de cada secção e de acordo com as instruções da DGS e das nossas autarquias, a Direção do GCRA informa que:

– Não haverá nenhuma atividade desportiva, cultural ou lúdica, até ao final do ano 2020.

– Continuam suspensos treinos, ensaios e reuniões presenciais, até ao final do ano 2020.

– Nunca o GCRA porá em risco a saúde dos nossos atletas, pais, amigos e apoiantes.

– A situação será avaliada, período a período, dependendo da evolução da pandemia e das soluções apresentadas pelas entidades competentes.

– É nosso principal objetivo zelar pela saúde e bem estar de toda a população mesmo que por isso tenhamos de abdicar de fazer o que mais gostamos.

Com isto queremos deixar o voto de que se encontrem bem e pedir o vosso apoio e compreensão.

Cada vez mais, faz sentido o nosso lema e mesmo que seja só em pensamento, lembrem-se:

“JUNTOS SOMOS MAIS FORTES”

Saúde para todos!

– Estou a ficar careca, será do tempo? –

Bem-haja a todos os Leitores do “Terra Viva”!

A queda de cabelo pode ser precipitada por um conjunto de fatores: o stress, o cansaço, o período pós-parto, uma alimentação desequilibrada, a toma de alguns fármacos e até a exposição a ambientes poluídos. No entanto, existe uma queda de cabelo fisiológica, sazonal, que não é sinónimo de doença.

Cerca de 70% das pessoas têm um aumento da perda de cabelos durante os meses do Outono e Inverno; sendo esta alteração mais facilmente percebida nas mulheres que tem, por

norma, o cabelo mais comprido do que os homens.

O crescimento e a queda do cabelo dependem da variação da luz solar, cuja variação mediada por hormonas (como a melatonina e a prolactina) provoca uma deslocação dos folículos para a fase final do ciclo capilar e, como consequência, existe a queda da haste capilar (cabelo) 3 meses depois.

A queda de cabelo fisiológica pode corresponder à perda de até 100 cabelos diários e este esclarecimento pode ser tranquilizador, para quem receia estar a ficar com pouco cabelo. Mas como pode prevenir a queda de cabelo? Deve ser adotado um estilo de vida saudável, com uma dieta diversificada e equilibrada (poderá ser útil a utilização

de alguns suplementos nutricionais). É falsa a ideia de que a lavagem frequente aumenta a queda de cabelo, mas a secagem do cabelo é um aspeto importante: deve ser feita com o cabelo bem limpo numa toalha previamente, a uma temperatura não muito alta e com uma distância de pelo menos 30 cm do cabelo.

Se a queda de cabelo for superior ao que é considerado normal, se for muito prolongada no tempo ou aparecerem “zonas peladas” consulte o seu médico. Existem diversos tratamentos para a queda de cabelo, mas o mais eficaz será aquele indicado e prescrito pelo seu médico para o seu problema concreto.

Cuide de si e do seu cabelo.

Dr. Bruno Valentim

A relevância do nosso jornal em Aguçadoura

(continuado da página 1)

festiva, que, com artigos das várias actividades, dão um grande contributo em cada publicação.

As notícias de maior relevo e de interesse público foram sempre salvaguardadas. Veja-se a folha desportiva, o movimento paroquial, as notícias da Junta, as notícias breves e outros artigos de ocasião.

Outro aspecto importante foi o seu envio para os nossos conterrâneos espalhados pelo mundo, emigrantes e residentes noutras terras e países, alguns bem longínquos, que começaram a ter notícias actualizadas da sua Terra Natal, um factor de união entre os seus familiares e amigos. De um modo geral, são estes que mais valor dão ao nosso jornal.

Um voto de louvor às Juntas de Freguesia que suportaram e suportam as despesas de impressão e encargos

do correio para os diversos locais e países e que nunca puseram em causa a sua continuidade.

Em relação à cultura, no início das publicações tivemos a preocupação da divulgação da História de Aguçadoura – a criação da freguesia, os seus usos e costumes, a obra realizada, o desenvolvimento económico e cultural, a sua religiosidade e espiritualidade. Foram vários números dedicados a estes temas. Várias personalidades dessa altura, historiadores de renome, nos deliciaram com palestras e conferências dedicadas à História de Aguçadoura.

Já passaram 30 anos. Neste tempo de pandemia em que muitas actividades no campo da cultura, do desporto, do convívio entre amigos e familiares não se podem realizar, fica o nosso Boletim mais pobre, devido à

falta de notícias destes eventos. Neste sentido vamos retomar os assuntos dos primeiros números, sobretudo no que diz respeito à nossa história, dirigidos a todos, mas de um modo especial aos mais novos.

Temos, no campo cultural e científico, uma riqueza humana considerável, jovens e adultos com formação superior que ocupam lugares de destaque na sociedade. De certeza que acolherão com bom grado o relato dos acontecimentos relevantes que foram acontecendo ao longo dos anos desde a criação da freguesia, passando pela união de freguesias de Aguçadoura e Navais, até ao momento actual.

De tudo isto fica a certeza que o Boletim Informativo, “TERRA VIVA”, irá continuar a ser publicado e estará ao serviço de toda a nossa comunidade.

Sérgio Cardoso

PAPELARIA E LIVRARIA
JORNALIS E REVISTAS
CENTRO DE CÓPIAS



MATERIAL DE ESCRITÓRIO
SERVIÇO DE FAX
PAYSHOP

Rua da Igreja n.º 3 - 4495-027 - Aguçadoura
☎ 252 601 897 @ vilapapel@hotmail.com



TALHO NOVO
José Manuel Gomes Dourado

Tm. 914093941
Talho: Rua da Codixeira, 391 – Tel. 252618290
Aguçadoura – 4495-025 Póvoa de Varzim
Resid.: Rua Nossa Senhora da Boa Viagem, 142
Tel. 252601097 – 4570-209 Estela

**PEIXARIA
MAR MAR**



TODO O TIPO DE PEIXE FRESCO
CONGELADOS • MARISCOS

Rua da Codixeira, 17 – Telem. 912683927
4495-025 AGUÇADOURA - Póvoa de Varzim

“O SONHO COMANDA A VIDA”

Isto é a história e o percurso de uma jovem Aguçadourense, com uma vontade e determinação que nos dá provas de que nada é impossível.

Nem o perder o pai cedo, nem as dificuldades financeiras, nem a distância, nada a conseguiu demover dos sonhos.

Trabalho, coragem e perseverança levam-na a realizar o sonho que muitos diriam impossível.

Nascida a 7 de Setembro de 1983, em Aguçadoura, filha de Ilídio Gonçalves Martins e de Aida Gomes Batista.

Era a filha do meio de um jovem casal com 3 filhas e que levavam uma vida simples de trabalho e felicidade, como era comum na época na comunidade em que estavam inseridos.

Quis o destino que o jovem pai fosse acometido pela doença (paramiloidose) muito enraizada em Aguçadoura, que o levaria à morte com apenas 39 anos, deixando 3 filhas menores.

Assim, Carla, que tinha acabado o 9.º ano de escolaridade, vê o seu sonho de continuar os estudos adiado, tendo que ir trabalhar para ajudar a mãe que, mesmo trabalhando de sol a sol, no campo, as dificuldades financeiras não a permitiam pagar os estudos tão desejados de Carla.

Mesmo trabalhando, Carla não desistiu do sonho e acabou por concluir o ensino secundário trabalhando de dia e estudando de noite.

Aos 18 anos emigra para a Suíça. Leva na bagagem a determinação e os sonhos: juntar dinheiro para abrir o seu negócio e com ele conseguir prosseguir os estudos.



A Dra Carla Martins quando era estudante

Regressa a Portugal e tira o curso de estética e cosmetologia, abrindo o seu próprio estabelecimento com sucesso, mas nunca descuidando os estudos. Faz várias formações na área em que trabalha, acabando mesmo por ganhar o Diploma de Ouro de Bruxelas e passaporte internacional de Estética, passando ela própria a dar formação.

Estava bem, uma vida financeiramente equilibrada, era jovem e já tinha o seu próprio negócio, podia ter ficado por ali, mas não; ela tinha um sonho de criança, ser médica.

Começou por onde pôde. Um curso de osteopatia no Instituto de Medicina Tradicional Chinesa foi o escolhido. Trabalhava e estudava.

Quando acabou o curso apercebeu-se que o que queria mesmo era a medicina convencional e com a mesma determinação foi à luta.

Um curso intensivo de inglês durante 1 ano e aulas particulares de várias disciplinas foram os passos dados para preparar o começo da próxima etapa.

Entrou, em 2013, no Premed no Colégio Americano McDaniel, em Budapest – Hungria onde ficou por um ano, durante o qual concorreu à Universidade de Medicina da China WMU e conseguiu entrar.

Assim, em 2014, esta Aguçadourense com uma garra capaz de mover montanhas, parte rumo à China, sem medo, sem hesitação, ela vai enfrentar o desconhecido, pois sente que é lá a 10.000 km de distância da sua zona de conforto, que iria conseguir realizar o seu almejado sonho.

Foram 6 anos onde enfrentou dificuldades e contratemplos, mas também conquistou amizades e alegrias. Aprendeu Mandarim, aprendeu medicina, mas também com a convivência com jovens de todo o mundo e de todas as culturas, aprendeu a compreender e respeitar outros costumes e outras crenças.

Estava a chegar à meta final, contava os meses, os dias para o seu regresso. Iam acabar os Natais, os aniversários, as festas e convívios longe da família. Ia poder finalmente abraçar a mãe e as

EXPOSIÇÃO e VENDAS
AMORIM & CARVALHO, LDA.
 materiais de construção e cerâmicas

Rua do Granjeiro, 375 – 4495-043 AGUÇADOURA – Póvoa de Varzim
 e-mail: amorimcarvalho@sapo.pt – Tel./Fax: 252601091 • Tm.: 927797216

Comercializamos artigos Sanitários e Acessórios
 Pavimentos, revestimentos e outros produtos técnicos:
 Cimento, Colas, Vigas, Tijolos, Ferro, Areias, Tintas, etc.
E muito mais!... • Visite as nossas instalações...

Serralharia de Alumínios de Aguçadoura
 de Manuel Fontes da Costa (MARANHÃO)
 (Junto às Molduras Parente)

Novas Instalações:
 Rua da Codixeira, 1074 – AGUÇADOURA
 Telef.: Residência 252601861 • Oficina 252601227

FUNERÁRIA DE BEIRIZ

IRMÃOS CABAÇAS
 «Filhos da Ana Cabaças»

Telef. 252602605 – Telem. 919070386
 Rua da Praia, 516 – AGUÇADOURA

Não ande a pé.
 Vá de Táxi.

Táxi Euro 2004 em Aguçadoura

Maria Isabel de Sousa Pinto Vieira

LÉBASITÁXI, LDA. Telem. 962311090

Já abriu com nova gerência!

bionatura
 Ervanária, Nutrição, Saúde e Estética

Faça a sua marcação para o n.º 914584334 ou directamente na loja (Rua da Codixeira)
 Cuide da sua saúde naturalmente,
 visite-nos no coração da Aguçadoura...

irmãs e sobrinhos, os amigos e dizer: acabou, consegui.

Mas não, ainda não fora desta. Mais um contratempo, mais um impasse. A poucos meses da graduação em medicina aparece o Covid.

Regressa a Portugal com o coração destroçado, cheio de incertezas. Vai poder voltar à China? Vai conseguir terminar o curso? Como fará os exames finais?

Dias e dias de angústia, de nervos, desespere quase à flor da pele, 6 anos de vida em causa.

Finalmente uma boa notícia: em Agosto consegue fazer os exames finais e é aprovada. Finalmente é médica.

A Carla, menina que foi trabalhar aos 14 anos porque ficou sem pai, lutou com todas as forças, mas agora e com todo o mérito é a Dra. Carla Martins e está no Hospital da nossa cidade a estagiar no serviço de cirurgia.

• • • •

Entrevista à Dra. Carla Martins

VTS, TV – Virgínia Torres da Silva, Terra Viva: Carla, qual a tua melhor memória de infância?

CM – Carla Martins: Andava no primeiro ano de escolaridade, era Natal...o meu pai dirigiu-se a mim e minhas irmãs e disse para irmos dormir cedo pois o Pai Natal estava para chegar e ele só podia trazer as prendas se estivéssemos a dormir. Lá nos deitamos as 3 na mesma cama...mas eu não adormeci, eu queria ver o pai Natal com os meus olhos. Então pé ante pé fui para a janela e escondi-me atrás da cortina, passados uns minutos chegou o Pai Natal... era tão lindo e era diferente do que toda a gente pensava... ele era amarelo e não vermelho (pois o meu pai como não tinha dinheiro para comprar um fato vermelho, vestiu um fato de chuva amarelo).Depois

da felicidade estampada no rosto fui dormir... quando regresssei à escola e fiz o desenho das férias de Natal e pinte o Pai Natal de amarelo, a minha professora chamou-me atenção que estava errada a cor (eu chamei-a à parte e contei o meu segredo), a partir daí pinte sempre o Pai Natal de amarelo. Resumindo, a minha flôr favorita é o girassol e a cor do meu curso é amarelo. Existem coisas que marcam a nossa vida para sempre, por isso sou aventureira e vou à descoberta (não fico pelo que me contam, eu tenho de ver com os próprios olhos).

VTS, TV: Ficando órfão de pai tão cedo e numa família só de mulheres, alguma vez te faltou o apoio da tua mãe e irmãs para as várias etapas que passaste, ou pelo contrário sempre estiveram do teu lado, apoiando e incentivando?

CM: A minha mãe foi o nosso pilar, aliás é graças a ela que me tornei a mulher que sou hoje. Ela foi à Hungria e à China para me dar força.

O apoio esteve sempre presente tanto dado pelas minhas irmãs como pela minha mãe.

VTS, TV: Nunca te passou pela cabeça fazer o curso de medicina em Portugal? Se sim porque não tentaste? Se não, porque razão?

CM: Quando decidi foi sempre com a opção do estrangeiro, pois em Portugal tinha estudado medicina Chinesa e fazia todo o sentido ir à origem ver como era exercida, já que nos hospitais Chineses eles praticam a medicina tradicional e a convencional.

VMT, TV: Porque optaste, 1.º pela Hungria e depois pela China para seguiremos o teu percurso académico?

CM: Optei primeiro pela Hungria, pois ainda era perto de casa, e como o Colégio era Americano conseguia melhorar o meu Inglês e preparar-me para a próxima aventura.

VTS, TV: Qual a situação mais triste, a que te custou mais ao longo dos 6 anos que passaste na China?

CM: O não comemorar o Natal com a família; na China devido à religião, eles não comemoram o Natal. Foram 6 Natais sem um único familiar... mas, como tinha férias em Fevereiro, a minha família voltava a comemorar o Natal comigo, a minha mãe mantinha a árvore de Natal até eu chegar. Afinal Natal é quando nós quisermos...

VTS, TV: E a que te marcou mais pela positiva?

CM: Sem dúvida, a oportunidade de conviver com estudantes de várias partes do mundo, conhecer, aprender, saborear e respeitar culturas.

VTS, TV: Carla, queres deixar uma mensagem para os nossos jovens?

CM: O melhor sentimento na vida é quando realizamos o que sonhamos. Não há batalhas impossíveis se a determinação for maior que qualquer barreira... e, por vezes, ter ouvidos moucos é o maior segredo. Também quero salientar que o coração é o nosso maior aliado!

Parabéns Dr.a Carla Martins, que a tua história sirva de incentivo aos nossos jovens.

Virgínia Torres da Silva

Paulo M. Costa & Associados

sociedade de advogados R.L.

paulo m. costa
elisabete da ponte
natércia gonçaves
vera eusébio

Manuela Moreira - Sollicitadora

Rua da Codexeira - 1.º - Sala E • AGUÇADOURA

Balcão único
compras / vendas
partilhas / inventários
registos prediais / automóveis
acidentes de viação
direito civil
direito fiscal / público
execuções



- TRACTORES
- ALFAIAS AGRÍCOLAS
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Tlm. 917584239 • AGUÇADOURA • Póvoa de Varzim



Rua da Boucinha, 20
Telef. 252601375

AGUÇADOURA – Póvoa de Varzim

fisiomar
gabinete de fisioterapia

**FISIOTERAPIA ACUNPUNCTURA
OSTEOPATIA PODOPOSTUROLOGIA**

FISIOTERAPEUTAS NUNOVITORINO RICARDOMARTINS VITORZEFERINO

HORÁRIO 2.ª a 6.ª • 9:00 - 12:30 • 14:00 - 21:00 sábado • 14:00 - 18:00

RUA DA ALDEIA, 144L • 4495-020 AGUÇADOURA • 252602978

Inauguração da Requalificação da Escola de Aver-o-Mar

No dia 13 de Outubro, a Escola de Aver-o-Mar recebeu a visita do Ministro da Educação para a inauguração das obras de requalificação que decorreram durante cerca de dois anos, dada a sua extensão e importância para a renovação do edifício.

Além daquele membro do governo, esteve também presente o Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Eng. Aires Pereira, assim como a Direcção daquele estabelecimento de ensino.

No acto da inauguração, o Ministro fez alusão à prestimosa colaboração da Câmara nesta obra ao assumir o encargo financeiro mais alto do que lhe competia, enaltecendo esta colaboração como um bom exemplo que agradeceu reconhecidamente. Acrescentou que Aver-o-Mar é hoje uma comunidade bem



Um aspecto do acto da inauguração

diferente daquela que conheceu em tempos idos e que tem níveis de desenvolvimento notórios, o que em muito se deve à função das escolas e da educação.

O Presidente da Câmara agradeceu a presença do ministro na inauguração das obras de requalificação, que resultaram dum grande esforço financeiro do

município, pois investiu ali cerca de 2 milhões e meio de euros, para além de 1 milhão e 200 mil euros do Governo e dos fundos comunitários.

O Presidente referiu-se à qualidade, que considera uma obra para muitos anos, numa intervenção que dignifica a terra e o município.

Comunhão na mão

A comunhão na mão foi a regra nos primeiros nove séculos de cristianismo, situação que se alterou pelas profanações que se começaram a verificar com alguma regularidade. A comunhão na boca passou nessa altura a ser a regra, até ao Concílio Vaticano II, que veio abrir de novo a possibilidade da comunhão na mão, podendo comungar-se das duas maneiras, na mão e na boca.

Entre as múltiplas adaptações suscitadas dentro da Igreja Católica com a covid-19, está a forma de comungar, que passou a ser obrigatoriamente na mão e não na boca.

Em relação a este modo de comungar, é importante a nossa atenção aos seguintes pontos:

– A Comunhão na mão deve manifestar, tanto quanto a Comunhão recebida na boca, o respeito para com a real presença de Cristo na Eucaristia.

– O respeito para com a Eucaristia implica disposições necessárias para a recepção frutuosa da Comunhão, que, em certos casos, exige o recurso ao sacramento da Penitência.

– Ao aproximar-nos, com respeito e sem pressa, do ministro que nos dará

a Comunhão, devemos manter uma distância razoável para que ele possa distribuir-nos facilmente a Comunhão.

– Devemos pôr a mão esquerda sobre a direita, não pegando a hóstia no ar, mas aguardando que o ministro a coloque nas nossas mãos, que formam como que um trono preparado para receber o grande Rei.

– É preciso também tomar cuidado para que não fique na nossa mão nenhuma partícula, sob a menor das quais o Cristo inteiro permanece presente.

A atitude que assumimos na forma como comungamos deve exprimir, sobretudo, a consciência da distância a que estamos d'Aquele que vem a nós, totalmente escondido nas espécies do pão e do vinho, mas nelas totalmente presente em corpo, sangue, alma e divindade.

Comungar obrigatoriamente na mão obrigar-nos-á a cuidar mais da reverência interior em relação ao sacramento, a termos mais atenção ao gesto, à própria limpeza das mãos. Levar-nos-á talvez a fazer mais atos de reparação e de louvor, por aqueles (às vezes nós) mais distraídos ou presos a rotinas. Essencialmente, somos todos criaturas diante do seu

Criador. A diferença está na natureza: Deus que se dá é divino e nós que O recebemos somos humanos, criaturas. O que se nos dá é isso mesmo, Dom Total. Por isso, a Comunhão é um dom maior. Comungar deve ser sempre um ato de extrema humildade na consciência de que tudo recebemos d'Aquele que se nos oferece assim, dessa forma tão despojada.

Recebamos Jesus, apenas com sede d'Ele, como Ele tem de nós.

Diana Costa Silva

Solicitadora

PROCURAÇÃO • AVALIAÇÃO DE IMI • RECONHECIMENTO ASSINATURAS
AUTENTICAÇÃO DOCUMENTOS • CONTRATOS • ARRENDAMENTOS
PARTICIPAÇÃO DO IS POR ÓBITO

COMPRAS E VENDAS • DOAÇÕES • HERANÇAS/PARTILHAS
REGISTO PREDIAL COMERCIAL/AUTOMÓVEL • DIVÓRCIOS
COBRANÇA DE DÍVIDAS

Av. Mouzinho de Albuquerque, 119 - 1.º - Sala C
4490-409 Póvoa de Varzim - Tm. 934 492 766

L DECORAÇÕES. LDA.
de Laudemiro Junqueira

CORTINADOS • ESTORES • CARPETES • CALHAS • VARÕES
E TODO O TIPO DE ACESSÓRIOS

Rua Arq. Ventura Terra, 16 PÓVOA DE VARZIM
(Junto aos Bombeiros e ao Turismo) Tlm. 966 261 540

NOTÍCIAS BREVES

Nonagenários aniversariantes

Contrariamente ao que costumamos noticiar no nosso jornal, desde há vários anos, desta vez não temos conhecimento de que algum conterrâneo, naquela faixa etária, tenha comemorado o seu aniversário, desde a última publicação, o que equivale a dizer que os nomes que tínhamos em lista foram riscados porque as pessoas partiram... é a lei da vida.

Falecimento de conterrâneos no Brasil e no Canadá

Em 20 de Setembro último faleceu, na cidade de S. Paulo, onde estava radicado desde muito jovem, o nosso conterrâneo Manuel Eusébio Matias, com 83 anos de idade. Era casado com a também nossa conterrânea Maria Augusta Dias de Carvalho, cujo casal visitou a sua terra por diversas vezes.



No Canadá, onde residia há vários anos com seus filhos, faleceu também o Sr. Manuel Boucinha Gomes, no dia 20 de Setembro, que contava 96 anos de idade. Ainda no ano passado esteve cá de visita e até deu uma boa oferta para as obras da igreja.

No mesmo país faleceu também outra conterrânea, no dia 7 de Outubro, de seu nome Rosa Correia Dias, com 63 anos de idade. Era viúva, cujo marido era natural de Vila do Conde.



Ainda no Canadá, em 10 de Outubro, faleceu Virgílio Ferreira da Silva, com 62 anos de idade. Não era daqui natural, mas genro de Maria Gomes Valentim,

conhecida por Maria Figueireda, também lá emigrada, e que residiu na Rua da Praia.

Em Navais, onde residia há alguns anos, faleceu também o nosso conterrâneo Felismino Boucinha Gomes, em 24 de Setembro, que contava 85 anos de idade e era irmão do Sr. Manuel falecido no Canadá, uns dias antes. O funeral realizou-se para o cemitério de Aguçadoura, onde também tinha residência, na Rua da Igreja.



Em 30 de Setembro, faleceu Albino Gomes da Conceição, com 44 anos de idade, daqui natural, mas a residir em Bagunte – Vila do Conde, onde casou, tendo sido lá sepultado.



Em Aver-o-Mar, onde estava casado, faleceu, em 12 de Outubro, outro conterrâneo, de seu nome Manuel Inácio da Silva Fontes, com 63 anos de idade, tendo sido lá sepultado.



Às famílias destes nossos conterrâneos, incluindo as do Brasil e Canadá, aonde o nosso jornal também chega, “Terra Viva” apresenta sentidas condolências.

Bodas de Ouro Matrimoniais

No dia 10 de Outubro, no exacto dia em que faziam 50 anos de casamento, o Sr. Isaías Gonçalves da Costa e sua esposa D. Lúcia Miranda Alves comemoraram e celebraram as suas

bodas de ouro matrimoniais, em convívio familiar restrito a seus filhos e netos.

Refira-se que o Sr. Isaías da Costa é uma colaborador do nosso jornal desde a primeira hora e foi distribuidor na área da sua residência durante 30 anos, deixando agora de o fazer por motivos de saúde. Mas, como é do seu jeito, continua a colaborar com as suas quadras poéticas e engraçadas.

“Terra Viva” felicita o casal aniversariante e deseja-lhe muitas felicidades.

Falecimento do Dr. Augusto Boucinha

Na cidade de Lisboa, onde vivia há algumas décadas, faleceu, vítima de doença grave e prolongada, o nosso conterrâneo Dr. Augusto Torres Boucinha, que contava 74 anos de idade, tendo sido trasladado para Aguçadoura, em cujo cemitério foi sepultado, depois de celebrados ofícios fúnebres religiosos.

O Dr. Augusto Boucinha, como era mais conhecido, era formado em Economia pela Universidade do Porto, após o que cumpriu o serviço militar obrigatório, no final da década de 60, com o posto de capitão miliciano, sendo mobilizado para Angola, onde terminou a comissão de serviço. Uma vez regressado fixou residência em Lisboa, onde trabalhou, desempenhando funções inerentes à sua formação académica.

Na década de 1990 integrou a Assembleia da República como deputado eleito pelo CDS, tendo sido também candidato à Câmara da Póvoa de Varzim, pelo mesmo partido, vindo a fazer parte da vereação no mandato de 1989 a 1993.

Ainda na mesma década foi presidente do Aguçadoura F.C., quando a nossa equipa jogava no campeonato federado da Associação de Futebol do Distrito do Porto. Depois, nas eleições autárquicas de 1997, foi candidato à Junta de Freguesia de Aguçadoura, ainda por aquele partido, sendo eleito e depois nomeado Presidente da Assembleia de Freguesia, cargo que desempenhou até às eleições de 2001.

Apesar de ter vivido praticamente sempre na capital, onde trabalhou, o Dr. Augusto Boucinha nunca esqueceu as suas origens e demonstrou sempre grande afeição pela sua terra e pelos seus conterrâneos.

A Junta de Freguesia e a Direcção do Jornal “Terra Viva” apresentam condolências à família enlutada.



Daniel Fontes



canalização, regas • caldeiras de alumínio • electricidade aquecimento central • instalações de gás • aspiração central

Rua Central, 65 – 4495-019 Aguçadoura
Póvoa de Varzim – Portugal
Tel./Fax +351 252601761



IRMÃOS SILVA
Agência Funerária, Lda.

Sede:
Rua da Igreja Velha, 100
4755-575 VILAR DE FIGOS BCL
Filial:
Rua da Igreja, 29
4495-027 AGUÇADOURA PVZ
Tlf. 253851185 | 252602727
Fax 253857043
Tlm. 963062489 | 968632367/9
www.irmaos-silva.pt
geral@irmaos-silva.pt



FOLHA DESPORTIVA

ATLETISMO

C.D.C. NAVAIS

Navais no Meeting de Atletismo do Porto Campeonatos Regionais de Juvenis e Juniores

Decorreu no estádio do INATEL, em Ramalde, no Porto, no passado dia 5 de Outubro, o Meeting de Atletismo do Porto, com a presença de vários atletas do Centro Desportivo e Cultural de Navais, sendo que vários foram os atletas a marcar presença no pódio; foram eles: Eduardo Gomes, foi segundo classificado no arremesso de bola e nos 600 metros, Leonor Oliveira foi segunda no arremesso de bola, posição também



alcançada por Afonso Carvalho nos 50 metros, Rui Pedro Vilas Boas no salto em comprimento, tal como, Nuno Ferreira nos 60 metros; em terceiro lugar classificou-se Leonor Fontes no lançamento do martelo; Tiago Alves no salto em altura e João Pinto nos 60 metros; também participaram Beatriz Alves, Mafalda Cancelo, José Diogo Correia, Paula Morim e Luís Bizarro.



No passado dia 27 de Setembro, realizou-se o Campeonato Nacional de Master de Pista ao Ar Livre de Atletismo, em Lisboa, no Estádio Universitário, em que o atleta Paulo Costa, natural de Aguçadoura, representando o Clube Desportivo da Póvoa, sagrou-se campeão nacional nos 400 metros barreiras.



uma recuperação que lhe dê ânimo para enfrentar o resto do campeonato, tanto mais que na próxima jornada o Varzim tem uma tarefa complicada na deslocação no encontro com o Mafra, que está junto ao líder neste campeonato e, por isso, será muito difícil pontuar contra esta equipa.

O Varzim conquistou os cinco pontos nos primeiro três jogos, com uma vitória e dois empates, pelo que se previa que iria fazer um campeonato com uma certa regularidade, mas a verdade é que, nos jogos seguintes, não foi capaz de pontuar, deixando a equipa numa situação aflitiva e com poucas perspectivas de recuperação, não obstante as que estão imediatamente acima, as primeiras quatro, estarem separadas apenas por um ponto.

O campeonato desenrola-se ao longo de 34 jornadas e ainda só estão realizadas sete, pelo que muita coisa poderá modificar-se até lá, mas que a situação actual é preocupante, não há dúvida nenhuma.

Aguardemos o decorrer do campeonato, porque, como se costuma dizer, a procissão ainda vai no adro.

FICHA TÉCNICA

Director:

Daniel Fontes

Chefe de Redacção:

Sérgio Cardoso

Departamento de Publicidade:

Junta de Freguesia

Redacção e Administração:

Sede da Junta de Freguesia

Pessoa Colectiva n.º 510 833 926

E-mail: uf.agucadouraenavais@sapo.pt

Execução Gráfica:

Digital Cruz

Tm. 934 511 877

E-mail: graficadigital@sapo.pt

Depósito Legal n.º 34776/90

Campeonato Nacional II Liga

Quando vão decorridas sete jornadas no campeonato da II Liga, a equipa do Varzim S. C. conta apenas cinco pontos e ocupa a última posição da tabela classificativa.

Nas últimas quatro jornadas, a turma poveira contou outras tantas derrotas e isso teve como consequência a descida ao último lugar, e não se vislumbra para já